

Sumário de Vídeo

Sumário: Sérgio Faria

Nome do entrevistado: José Eduardo Campos de Oliveira Faria

Local da entrevista: São Paulo – SP

Entrevistadores: Ângela Moreira Domingues da Silva, Emerson Ribeiro Fabiani e Vitor Martins

Câmera: Diogo Martins (Samambaia Filmes)

Duração: 3h 50 min

Nome do projeto: História Oral do Campo Jurídico em São Paulo.

Entrevista: 11 de novembro de 2011

1º Bloco: Origens familiares; o processo de industrialização brasileira e a formação de uma classe universitária; a continuidade do processo familiar de formação de professores para a Universidade de São Paulo (USP); a herança rural da família; a tradição familiar.

2º Bloco: A carreira de jornalista; coberturas jornalísticas que coincidem com pesquisas acadêmicas posteriores; a vinculação da família com a União Democrática Nacional (UDN); a influência da experiência familiar em sua carreira; o antivarguismo familiar.

3º Bloco: Os primeiros estudos; o começo da carreira como jornalista; o ensino na rede pública; professores influentes; o posicionamento político de esquerda durante o colégio; o contato com a redação da *Folha de São Paulo* no Ensino Médio.

4º Bloco: A influência política de esquerda e as oposições de membros da família; o engajamento político nos anos de 1970; a morte de Vladimir Herzog; leituras importantes ao longo de sua trajetória; o trabalho na redação do jornal *O Estado de São Paulo*.

5º Bloco: A questão da imparcialidade das interpretações na formação jornalística; a entrevista exclusiva com Ulysses Silveira Guimarães, em sua campanha eleitoral de 1974.

Sumário de Vídeo

6º Bloco: A cassação dos deputados Antônio Sílvio Cunha Bueno e Arnaldo dos Santos Cerqueira; o contato com Raymundo Faoro; o processo de distensão do regime militar brasileiro e a atuação de Petrônio Portella Nunes, na gestão de Ernesto Beckmann Geisel; a sua posição enquanto jornalista e o protagonismo político através do contato com Raymundo Faoro.

7º Bloco: O processo de censura ao jornalismo durante o regime militar; os mecanismos de censura; reportagens censuradas; o destaque do artigo “A Inflação do Chuchu”.

8º Bloco: O Prêmio Esso de equipe pela obra “Primeiro Transplante de Coração na América do Sul”; o Prêmio Esso conquistado pela matéria “Agricultura no Brasil”; o Prêmio Esso conquistado pela matéria “A Tragédia de São Paulo”.

9º Bloco: O “fascínio” da redação jornalística; a carreira de magistério superior; a presença de líderes anti-salazaristas na redação do jornal *O Estado de São Paulo*; a preocupação ética e moral no exercício da profissão de jornalista.

10º Bloco: A entrada na USP para cursar Direito; a descoberta da vocação acadêmica; a influência da Ciência Política em sua formação; a escolha por seguir carreira acadêmica.

11º Bloco: A escolha por fazer pós-graduação; a escolha por não fazer mestrado no exterior; a magistratura enquanto professor substituto de Miguel Reale na Faculdade de Direito da USP; a magistratura em graduação e pós-graduação, anterior à realização do mestrado.

12º Bloco: A realização da obra *Eficácia Jurídica e Violência Simbólica*; a escolha por seguir a carreira acadêmica e tornar-se professor universitário; experiências importantes durante a trajetória acadêmica.

Sumário de Vídeo

13º Bloco: A conciliação entre o Jornalismo e a carreira acadêmica; o crescimento do banco Itaú; a atuação no banco Itaú.

14º Bloco: A prisão durante a graduação, por conta da tomada da Faculdade de Direito da USP pelos alunos; a sociabilidade na universidade; os colegas de turma e as posteriores carreiras com visibilidade pública.

15º Bloco: A estrutura de ensino nos cursos de Direito da USP nos anos de 1970; o plano pedagógico institucional; a gestão educacional na USP.

16º Bloco: Elementos que poderiam ser modificados nos cursos de Direito; reformulação da gestão educacional na área jurídica; a necessidade da implementação de uma nova literatura nos cursos de Direito.

17º Bloco: O “status” do advogado na sociedade atual; a “proletarização” da carreira em advocacia no Brasil; a advocacia interdisciplinar; o sucateamento da carreira de algumas gerações formadas em Direito; a criação da disciplina Sociologia Jurídica nos anos de 1980; Joaquim Falcão e a institucionalização da Sociologia Jurídica no Brasil.

18º Bloco: A constituição do grupo de Programa Educacional Tutorial (PET) da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes); a estruturação da carreira acadêmica de alunos de Direito; gerações de grandes juristas formados após o PET.

19º Bloco: A Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Ciências Sociais (Anpocs) e a interdisciplinaridade do Direito.

20º Bloco: A carreira profissional ao lado de Olavo Egydio Setúbal no Banco Itaú; a entrada de Olavo Setúbal no Ministério das Relações Exteriores; os contatos com personalidades, realizados durante o trabalho com Olavo Setúbal.

Sumário de Vídeo

21º Bloco: A figura de Ruy Mesquita; a atuação de Ruy Mesquita no cenário político; a convivência universitária de Ruy Mesquita; a interlocução com o poder econômico e o poder político.

22º Bloco: Interseções entre Direito e Economia ao longo de sua carreira acadêmica; a preocupação com a questão do desenvolvimento; a produção da obra *Direito e Economia na Democratização Brasileira*; a interseção entre Direito e Economia nas salas de aula de Direito da USP.

23º Bloco: O processo de redação do *impeachment* do Fernando Collor de Mello; a “Carta aos Brasileiros” e seu grupo de formação; os processos de redemocratização do Brasil.

24º Bloco: Momentos marcantes de sua trajetória profissional; a contribuição de seu trabalho no Banco Itaú, com Olavo Setúbal, para sua carreira acadêmica.

25º Bloco: A confluência entre diversos campos de conhecimento vivenciados ao longo de sua carreira; noções a respeito sobre o que é um bom jurista; revisão a respeito sobre sua atuação no cenário nacional; considerações finais sobre sua carreira.